

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

CAMARGO, Isabella Maria Melo de¹; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski².

RESUMO

Objetivo: Descrever a importância da amamentação e como sua falta pode ser prejudicial ao desenvolvimento do ser humano. **Método:** Pesquisa bibliográfica com amostra de 40 artigos. **Resultados:** Demonstrar a importância da amamentação e os prejuízos causados pela sua falta. **Conclusão:** No decorrer do trabalho, observamos os inúmeros benefícios que a amamentação traz para a criança, e para a mãe, mostrando assim importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do ser humano.

Palavras-Chaves: Aleitamento materno. Saúde da Criança. Lactente.

ABSTRACT

Objective: To describe the importance of breastfeeding and how its lack can be detrimental to human development. **Method:** Bibliographic search with sample of 40 articles. **Results:** Demonstrate the importance of breastfeeding and the harm caused by its lack. **Conclusion:** During the work, we observed the numerous benefits that breastfeeding brings to the child, and to the mother, thus showing the importance of breastfeeding for human development.

Keywords: Breastfeeding, Human Development, lactating.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma estratégia que visa à redução da morbidade e mortalidade infantil, especialmente neonatal, o ato de amamentação propicia o contato físico entre mãe e bebê, estimulando pele e sentidos, favorecendo fatores positivos na personalidade das crianças e

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

2 Docente/Orientadora Especialista Daniela Cristina Wielevski Teixeira da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNpq.

colaborando com sua socialização durante a infância. O leite materno é uma importante fonte de nutrição para o lactente, pois é composto por água, proteínas, lactose, gorduras, vitaminas e carboidratos, sendo o alimento essencial para o desenvolvimento do bebê, protege contra doenças alérgicas, desnutrição, diabetes mellitus, doenças digestivas, obesidade, cáries, entre outras. Há relatos que, crianças que foram amamentadas tiveram menores taxas de colesterol total, pressão arterial e reduzida a prevalência de obesidade e diabetes do tipo dois, na fase adulta. (COSTA et al., 2013).

Além dos nutrientes a amamentação exclusiva promove um intenso trabalho da musculatura peribucal, influencia o desenvolvimento correto dos padrões ósseos e musculares, gerando fadiga nos músculos, fazendo com que a criança satisfaça seu instinto de sugar e não necessite de uma sucção não nutritiva. A amamentação artificial não exige esforços, o que gera uma desordem no desenvolvimento normal da musculatura e dos maxilares. Com o intuito de suprir as necessidades de sucção durante o período de latência, a criança tende a apegar-se a hábitos de sucção não nutritivos, como o de sucção de lábio, dedo, chupeta e outros objetos. (MOIMAZ et al., 2013)

Apesar da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê, muitas mulheres desconhecem questões importantes sobre a prática da amamentação, como preparo das mamas, posicionamento do bebê e pega da mama, leite empedrado ou não ter leite, apontando a necessidade de estratégias voltadas para o aspecto educativo que facilitem à compreensão sobre a importância e as vantagens do aleitamento materno principalmente relacionado à diminuição das taxas de mortalidade infantil. (OLIVEIRA et al., 2017).

O estudo pretende contribuir para o melhor entendimento da importância da amamentação no desenvolvimento do ser humano, na qual se configura como fenômeno multidimensional, onde se trata de um processo cujos efeitos têm consequências significativas para a vida do bebê, em seu desenvolvimento emocional e imunológico, e na fase adulta reduz a taxa de colesterol total, pressão arterial, obesidade, e diabetes do tipo dois.

OBJETIVO

Descrever a importância da amamentação e como sua falta pode ser prejudicial ao desenvolvimento do ser humano.

MÉTODO

Tratou-se de uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica por meio de busca eletrônica em base de dados online, totalizando um número de 40 artigos publicados. Sendo 13 Scielo (Scientific Eletronic Library Online), 3 BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e 24 Google Acadêmico.

Ressalta-se que por se tratar de uma pesquisa de revisão bibliográfica, sem envolvimento com seres humanos, houve dispensa à aprovação do Comitê de Ética.

RESULTADOS

Nos resultados encontramos 8 (20%) estudos publicados por Enfermeiros, 8 (20%) Acadêmicos de enfermagem, 4 (10%) Médicos Pediatra, 1 (2,5%) Acadêmico de Medicina, 1 (2,5%) Acadêmico de Odontologia, 1 (2,5%) Nutricionista, 1 (2,5%) Psicóloga, 1 (2,5%) Mestre em Saúde Pública, 1 (2,5%) Mestre em Ciência e Tecnologia Farmacêutica, 1 (2,5%) Mestre em Medicina, 1 (2,5%) Doutor em Epidemiologia e Saúde Pública, 1 (2,5%) Mestre em Ciências, 1 (2,5%) Mestre em Nutrição, 1 (2,5%) Mestre em administração pública, 1 (2,5%) Pós-graduada em Saúde Coletiva e 8 (20%) com outras formações.

O primeiro, principal e único alimento é o leite materno. De suma importância, especialmente no que diz sentido à proteção contra infecções, os benefícios oferecidos pela amamentação vão além dos já conhecidos popularmente, como, por ser um alimento pronto, ou por estar na temperatura ideal, ele contribuirá na prevenção de várias doenças da criança em formação, e terá importante influencia na formação intelectual do ser humano. (NETO, 2006).

Porém apesar de todos os benefícios alguns fatores levam ao desmame precoce, como ingurgitamento mamário, traumas mamilares, bloqueio de ducto lactífero, infecções mamárias, levam a um esvaziamento mamário inadequado.

Uma má técnica de amamentação, mamadas infrequentes em horários inadequados, o uso de chupetas e de complementos alimentares. (GIUGLIANI, 2004).

A técnica de amamentação, ou seja, a maneira como a mãe posiciona o bebê para mamar, e a pega/sucção do bebê são muito importantes para que o bebê consiga retirar, de maneira total e eficiente, o leite da mama e também para não machucar os mamilos. (BRASIL, 2015).

O incentivo, a promoção, e o apoio ao aleitamento materno, é uma ação conjunta que deve ocorrer no pré-natal e no pré parto, entre a família e principalmente como os profissionais da área. É fundamental que a mãe esteja bem amparada e segura, para este momento, que será de suma importância para o seu bebê, pois através do aleitamento, a mãe estará assegurando uma ótima formação da criança, e garantindo benefícios à saúde que seu filho levará por toda vida. (ALMEIDA *et al.*, 2014).

CONCLUSÃO

No decorrer do trabalho, observamos os inúmeros benefícios que a amamentação traz para a criança, e para a mãe. O leite materno é completo, e contém inúmeras substâncias que irão nutrir, e proteger o bebê nos primeiros meses de vida, e com características, que trarão benefícios que irão acompanhar o indivíduo para o resto da vida, fortalecendo seu organismo, contra várias doenças, contribuindo para uma boa formação afetiva, emocional do ser humano.

Infelizmente, muitas mães não têm orientações sobre a importância da amamentação, ou até mesmo são mal orientadas e acabam substituindo o aleitamento materno por leites artificiais, esta atitude é responsável por um número expressivo de morbimortalidade, não só no Brasil como em todo o planeta, principalmente em regiões com sistemas precários de saúde, onde não há um tratamento correto de água, levando muitas crianças que utilizam a mamadeira, à morte por diarreia ou outras infecções.

Com isso fica claro que os profissionais da área de saúde trabalhem de forma efetiva em prol do incentivo, da orientação e da promoção deste momento inicial da vida do ser humano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jordana Moreira; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fabio da Veiga - **Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura** – 2014 – Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n3/0103-0582-rpp-33-03-0355.pdf>>. Acesso em 09 jun. 2019, 11:37

BRASIL Ministério da Saúde 2015 - **SAÚDE DA CRIANÇA Aleitamento Materno e Alimentação Complementar** – 2015 – Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf Acesso em 04 maio. 2019, 16:25

COSTA, Luhana Karoliny Oliveira, et al. *Importância do Aleitamento Materno Exclusivo: Uma Revisão Sistemática Da Literatura*. **Revista de Ciências da Saúde**. São Luís, v.15, n.1, p. 39-46, jan-jun, 2013. Disponível em: <<http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/1920/2834>>. Acesso em: 28 jan. 2019.

GIUGLIANI, Elsa Regina Justo - **Problemas comuns na lactação e seu manejo**; *Jornal de pediatria*. Rio de Janeiro; Vol. 80, s. 5 (nov. 2004), S. 147-154 - 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/jped/v80n5s0/v80n5s0a06.pdf> >. Acesso em: 04 jun. 2019, 11:18

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba, et al. *A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias*. **REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP**. São Paulo, v.42, n.1, p. 31-36, jan-fev, 2013, Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rounesp/v42n1/v42n1a06.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2019.

NETO, Maria Teresa. - **Aleitamento materno e infecção ou da importância do mesmo na sua prevenção**. L - Lisboa, - 2006. - Disponível em: <http://repositorio.chlc.minsaude.pt/bitstream/10400.17/1281/1/Acta%20Pediatr%20Port%202006_37_23.pdf>. Acesso em: 26 Abril. 2019.

OLIVEIRA, Camila Martins de. *Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família*. **REVISTA ENFERMAGEM**. Ceará, v. 20, n.2, mai-ago, 2017. Disponível em: <<http://200.229.32.55/index.php/enfermagemrevista/article/viewFile/16326/12418> >. Acesso em: 10 fev. 2019.